

O COMBOIO EM PORTUGAL

Departamento de Informática
Universidade do Minho
Campus de Gualtar
4710-057 BRAGA
Telefone: 253.604457
Fax: 253.604471

<http://ocomboio.net>

034 PRIMEIRO CENTENÁRIO DO CAMINHO DE FERRO NA LOUSÃ



© Dário Silva | 16Dezembro2006



O Largo da Estação da Lousã na tarde de Sábado, 16 de Dezembro de 2006.



Autocolante CP para trânsito gratuito no dia 16 de Dezembro de 2006 na Linha da Lousã.

TEXTO DE SAMUEL SILVA FOTOS DE DARIO SILVA

No largo da estação de caminho-de-ferro, as bandas da Sociedade Filarmónica Lousanense e da Filarmónica Arganilense saúdam os habitantes da Lousã e os convidados que chegaram de comboio à vila. Tal como há 100 anos, é de música que se enche a praça na festa do comboio na Lousã.

Estas foram as bandas que a 16 de Dezembro de 1906 lançaram os vivas à chegada do comboio inaugural do Ramal da Lousã, composto por duas carruagens de 3ª classe, duas carruagens de 2ª classe e quatro carruagens de 1ª classe. Eram 13h37.

Passaram 100 anos, o comboio que deveria ter chegado a Arganil, não passa além de Serpins, mas o impacto que teve na vida das gentes da Lousã merece ser comemora-

do. A autarquia local organizou um programa que se vai prolongar ao longo de 2007 para assinalar o Centenário do “seu” ramal.

Na ocasião, o presidente da câmara municipal da Lousã, Fernando dos Santos Carvalho, e o presidente da CP, Francisco Cardoso dos Reis – que se associou aos festejos com a edição de um autocolante comemorativo – descerraram uma lápide comemorativa do Centenário na fachada da estação da Lousã.

Para assinalar a data, a autarquia lousanense editou também 1000 exemplares, em fac-símile, do semanário “O Louzanense” publicado no dia em que se realizou a viagem inaugural entre Coimbra e Lousã. A edição do periódico era quase inteiramente dedicada à chegada do caminho-de-ferro à Lousã, incluindo uma nota biográfica de Francisco da Silveira Vianna, empresário e

principal responsável pela obra nesse dia inaugurada. Os artigos publicados na edição nº 331 do semanário mostram como o comboio era ansiado pelas gentes da Lousã. "Saudamos a locomotiva, bem vinda seja. Abre-se-nos uma era nova; vão modificar-se e transformar-se rapidamente as condições da nossa vida local", lia-se no jornal.

A edição contava ainda com um especial intitulado "O Viajante na Lousã". As páginas três e quatro d'"O Louzense", também reeditadas no *fac-simile*, constituíam um destacável desdobrável que não era mais do que um roteiro turístico da Lousã, que seria posteriormente editado em brochura.

A data ficou ainda gravada numa medalha comemorativa do Centenário do Ramal da Lousã, da autoria do escultor A. Pinheiro. A medalha teve uma edição de 500 exemplares e está disponível para encomenda, enviada à cobrança, com o preço de 7,5 euros.



À esquerda, Fernando dos Santos Carvalho, presidente da Câmara Municipal da Lousã; à direita, Francisco Cardoso dos Reis, presidente do Conselho de Gerência da CP.



EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL PATENTE ATÉ 24 DE JANEIRO

A Biblioteca Municipal da Lousã acolhe uma exposição documental alusiva ao Centenário do Ramal, que estará patente até 24 de Janeiro. A autarquia local conseguiu reunir um espólio vasto que incluiu jornais da época – exemplares originais do jornal “O Louzanense” lançado no dia em que o comboio chegou pela primeira vez àquela localidade, assim como o “Jornal da Lousã” do dia 18 de Dezembro do mesmo ano e a edição do “Louzanense” publicada no dia 23 desse mês e que relata o dia festivo vivido na vila aquando da viagem inaugural Coimbra-Lousã.

Entre os documentos encontram-se diversos jornais locais dos séculos XIX e XX. Por exemplo, o “Jornal da

Louzan”, que acompanhou todo o processo da construção do ramal, desde o início do projecto à adjudicação da obra. A primeira edição deste jornal dedicada ao caminho-de-ferro data de 1892, onde já era referido o projecto do Ramal de Lousã, na altura chamado caminho-de-ferro de Arganil e, mais tarde, caminho-de-ferro do Mondego.

A exposição torna ainda públicos diversos documentos oficiais como a correspondência trocada entre a câmara da Lousã e o Governo Civil de Coimbra, a acta da reunião de câmara de 11 de Agosto de 1890, onde era sugerida a localização da estação da Lousã ou uma Representação sobre o prolongamento do caminho-de-ferro de Arganil e ligação de Miranda do Corvo a Sul.



Monumento ao Ferroviário
em Miranda do Corvo.

MIRANDA DO CORVO HOMENAGEIA FERROVIÁRIOS

A vila de Miranda do Corvo também assinalou o Centenário do Ramal da Lousã, no dia 16 de Dezembro. Miranda do Corvo foi uma das localidades que recebeu pela primeira vez o comboio há 100 anos. A autarquia local organizou um conjunto de iniciativas para assinalar a data.

O momento alto das comemorações dos 100 anos de comboio em Miranda do Corvo foi a homenagem prestada aos Ferroviários. O município de Miranda do Corvo destacou o labor dos homens e mulheres que durante

um século levaram o comboio até à vila. Para a posteridade, foi inaugurado um monumento ao Ferroviário, instalado na praça contígua à passagem de nível da entrada da estação de Miranda do Corvo.

O programa de comemorações incluiu ainda uma sessão solene, realizada na sala de cinema de Miranda do Corvo, e que contou com a presença das autoridades locais e do presidente da CP.

© PUBLICADO ONLINE EM DEZEMBRO DE 2006.